Processo nº 1724-11.00/17-4

Parecer nº 363/2017 CEC/RS

O projeto "PORTO ALEGRE MUSICAL -3ª EDIÇÃO" é recomendado para avaliação coletiva.

O projeto em análise foi distribuído a este conselheiro e foi habilitado pela LIC-RS no valor de R$ 340.635,00. O produtor cultural é Diogo K. Severo Produções, CEPC 5314, que também atua como coordenador geral.

Título do projeto: Porto Alegre Musical – 2018

Período de realização: 06/04/2018 a 08/04/2018

Área do projeto: Música

Município – Local de realização: Porto Alegre – Largo Glênio Peres e Parque Farroupilha

Equipe principal:

Nome do profissional ou empresa: Voz Cultural

Nome do profissional: Henrique Longhi Produções

Função: Captador de recursos

Contador: Milton Dinor Deconto

CRC: 43696

O projeto Porto Alegre Musical irá apresentar durante um final de semana, em dois palcos abertos — no Largo Glênio Peres e no Parque da Redenção —, 15 shows musicais que revelam a diversidade artística da produção cultural de Porto Alegre e do estado, valorizando os espaços públicos e dando grande alcance às mensagens sobre sustentabilidade.

Porto Alegre Musical consagrou-se nas suas duas edições anteriores por reunir mais de onze mil pessoas no Largo Glênio Peres, na abertura do Festival Virada Sustentável, e especialmente por dar oportunidade e visibilidade à produção artística gaúcha. Em essência, busca-se, mais uma vez, oferecer gratuitamente a uma população carente de oportunidades de fruição artística e cultural espetáculos musicais de grande qualidade estética, privilegiando estilos musicais diversificados e populares. Os locais escolhidos para esta terceira edição são pontos de alta frequência e de encontros da diversidade cultural que caracteriza a comunidade porto-alegrense.

Técnicos de som e de luz, de operação de telão, *roadies*, montadores, responsáveis pelo *catering* e pelo transporte. A qualidade artística de qualquer programação é sempre subjetiva, mas, pelas edições anteriores, tem-se tido excelente resposta do público, que, na edição anterior, no Largo Glênio Peres, reuniu 11 mil pessoas. Para 2018, propõe-se a realização de um espetáculo maior no Largo Glênio Peres e a contratação de outros 12 espetáculos de grupos por meio da chamada pública. O projeto Porto Alegre Musical preconiza a valorização dos espaços públicos — praças, parques, largos, ruas... — como lugares de sustentabilidade que necessitam de manifestações artísticas de qualidade para que o público possa usufruir dos benefícios que a convivência social pode oportunizar num ambiente de bem-estar social.

Trata-se de uma proposta ampliada nesta terceira edição para três dias de espetáculos de rua, gratuitos, em espaços públicos centrais. Visa criar oportunidade para as novas expressões através de uma chamada pública e mostrar novas manifestações dos blocos carnavalescos de Porto Alegre (Turucutá e Da Laje), que têm desenvolvido formas artísticas peculiares. Visa, ainda, a promoção da diversidade da música gaúcha, representada no espetáculo do grupo As Três Marias, que mesclam várias formas musicais que emergiram da tradição da música brasileira de todas as regiões.

O Porto Alegre Musical, portanto, nesta edição, busca tornar-se mais plural, atingindo um público de, no mínimo, 5 mil pessoas no Parque Farroupilha, e o mesmo no Largo Glênio Peres. Na mesma data, será realizada uma oficina de percussão com integrantes da Turucutá na Casa de Cultura Mário Quintana.

É o relatório.

2. O projeto está corretamente formatado, tendo explicitado em sua planilha de custos os valores referentes ao PPCI. Quanto à acessibilidade, como são lugares públicos, rampas de acesso a cadeirantes estão disponíveis. Apenas salienta-se a necessidade de reservar lugares adequados para os mesmos espaços. Condiciona-se, assim que essas reservas sejam apresentadas tempestivamente.

O projeto apresentado acima visa sobremaneira valorizar os espaços públicos da nossa cidade. Dois dos lugares emblemáticos como o Largo Glênio Peres e o Parque Farroupilha irão mobilizar um público significativo para a diversão e o convívio social. Além disso, serão valorizados grupos, bandas e blocos, que terão oportunidade para se apresentar em um espaço aberto. O conceito amplo de cidade se baseia no uso facilitado de seus equipamentos culturais. O Largo Glênio Peres mostrou sua potencialidade em agregar um número significativo de pessoas durante a Copa do Mundo. O Parque Farroupilha é o espaço por excelência de todos os porto-alegrenses, a razão pela qual o evento que se estenderá por 3 dias será, sem dúvida, um sucesso.

A humanização do espaço urbano se faz por iniciativas como esta. Este relator fixou uma glosa linear de 49% com as seguintes condicionantes: apresentação tempestiva das cartas de anuência e a manutenção na planilha de custos dos valores do PPCI, segurança, limpeza, curadoria e cachês dos artistas.

3. Em conclusão, o projeto "**Porto Alegre Musical – 3ª Edição**" é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, estando habilitado a receber recursos do Sistema LIC/RS no valor de **R$ 173.432,38** (cento e setenta e três mil, quatrocentos e trinta e dois reais e trinta e oito centavos).

Porto Alegre, 8 de dezembro de 2017.

Cláudio Trarbach

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS